

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

VIVIANE CHICATTE CARNEIRO

A REFORMA LUTERANA E SUAS INFLUÊNCIAS NO RIO GRANDE DO SUL

**São Borja - RS
2024**

VIVIANE CHICATTE CARNEIRO

A REFORMA LUTERANA E SUAS INFLUÊNCIAS NO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em História.

Orientadora: Profa. Ma. Waldinelly Martha Alves Costa

Coorientadora: Larissa Nunes Cavalheiro

**São Borja - RS
2024**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais).

C289r Carneiro, Viviane Chicatte

A Reforma Luterana e suas influências no Rio Grande do Sul / Viviane Chicatte Carneiro.
37 p.

Trabalho de Conclusão de Curso(Graduação)-- Universidade Federal do Pampa, HISTÓRIA, 2024.
"Orientação: Waldinelly Martha Alves Costa".

1. Contexto histórico da Reforma Luterana.. 2. Chegada do Luteranismo ao Brasil.. 3. A influência dos Luteranos no Rio Grande do Sul.. 4. Mudanças na educação.. 5. Mudanças na Política e Sociedade.. I. Título.

VIVIANE CHICATTE CARNEIRO


A REFORMA LUTERANA E SUAS INFLUÊNCIAS NO RIO GRANDE DO SUL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciada em História.

Área de concentração: Licenciatura em História.


Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 18, dezembro, 2024.

Banca examinadora:

Documento assinado digitalmente
 **WALDINELLY MARTHA ALVES COSTA**
Data: 26/12/2024 15:48:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Profa. Ma. Waldinelly Martha Alves Costa Orientadora

(Licenciatura em História / graduação UNIPAMPA)

Documento assinado digitalmente
 **PATRICIA FORGIARINI FIRPO**
Data: 26/12/2024 17:20:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Patricia Forgiarini Firpo

(Licenciatura em História / graduação UNIPAMPA)

Documento assinado digitalmente
 **JEREMYS MACHADO SILVA**
Data: 27/12/2024 18:29:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Jeremys Machado Silva

(Licenciatura em História / graduação UNIPAMPA)

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo geral estudar a reforma Luterana, dando ênfase às colaborações trazidas pelos imigrantes alemães para a formação da cultura do estado do Rio Grande do Sul. A Reforma Luterana foi iniciada pelo monge Martinho Lutero no século XVI, no ano de 1517, na Alemanha. Martinho Lutero era um monge da Igreja Católica e via os ensinamentos por ela praticados como errôneos. Desde muito cedo Lutero recebeu uma educação rígida, porém, essa educação que Lutero recebeu influenciou o movimento da reforma da igreja assim como as mudanças que o reformador considerou necessárias para que a sociedade compreendesse o sentido e a necessidade da Reforma. A presente pesquisa é bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa. Buscamos apresentar como resultados quais foram as principais mudanças promovidas pela Reforma Luterana e suas influências teológicas, sociais e políticas, com foco nas mudanças na doutrina cristã, na estrutura eclesiástica, e na relação entre religião e Estado, além de analisar como essas transformações modificaram a cultura brasileira e sul brasileira, contribuindo para a disseminação do protestantismo até os dias atuais.

Palavras-Chave: Reforma Luterana. Brasil. Rio Grande do Sul.

ABSTRACT

The general objective of this work is to study the Lutheran reform, emphasizing the collaborations brought by German immigrants to the formation of the culture of the state of Rio Grande do Sul. The Lutheran Reformation was initiated by the monk Martinho Luther in the 16th century, in the year 1517, in Germany. Martin Luther was a monk of the Catholic Church and saw the teachings practiced by it as erroneous. From a very early age, Luther received a strict education, however, this education that Luther received influenced the church reform movement as well as the changes that the reformer considered necessary for society to understand the meaning and need for the Reformation. This research is bibliographic and documentary, with a qualitative approach. We seek to present as results what were the main changes promoted by the Lutheran Reformation and its theological, social and political influences, focusing on changes in Christian doctrine, ecclesiastical structure, and the relationship between religion and State, in addition to analyzing how these transformations modified the Brazilian and southern Brazilian culture, contributing to the spread of Protestantism to the present day.

Keywords: Lutheran Reformation. Brazil. Rio Grande do Sul.

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01: Portal Luterano a Reforma Luterana e a Educação.....	22
Imagem 02: Portal Luterano 450 anos do primeiro culto.....	23
Imagem 03: Portal Luteranos Presença Luterana.....	23
Imagem 04: Livro Presença Luterana.....	24
Imagem 05: Livro Protestantismo no Sul do Brasil.....	25
imagem 06: Livro História do povo Luterano.....	25
Imagem 07: Página do Portal G1.	26
Imagem 08:Templo Luterano mais antigo ainda em funcionamento.....	27
Imagem 09: Lutero ao fixar as 95 teses na porta da Capela de Wittenberg.	27

LISTA DE IMAGENS

Tabela 01 – Ex-diretores do Colégio Mauá	28
Tabela 02 – Pastores que atuaram nos primeiros anos de fundação do templo de Lindolfo Collor ainda em atividade.....	29
Tabela 03 – Cinco últimos Pastores de uma Paróquia da região das Missões.....	30

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA.....	13
2.1	Contexto histórico da Reforma Luterana.....	13
2.1.1	Chegada do Luteranismo ao Brasil	15
2.2	A influência dos Luteranos no Rio Grande do Sul.	16
2.3	Mudanças ocorridas.....	17
2.3.1	Mudanças na Educação.....	17
2.3.2	Mudanças na Política e Sociedade	19
3	METODOLOGIA.....	21
4	APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	22
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS	32
	ANEXOS.....	35

1 INTRODUÇÃO

A Reforma Luterana foi iniciada pelo monge Martinho Lutero no século XVI, no ano de 1517, na Alemanha. Segundo Maas; Labes (2016), Martinho Lutero era um monge da Igreja Católica e via os ensinamentos por ela praticados como errôneos. Desde muito cedo Lutero recebeu uma educação rígida, porém, essa educação que Lutero recebeu influenciou o movimento da reforma da igreja assim como as mudanças que o reformador considerou necessárias para que a sociedade compreendesse o sentido e a necessidade da Reforma. De acordo com Melo (2022), vários fatores influenciaram e conseqüentemente atingiram o sistema educacional. Lutero não teve o objetivo de dividir a Igreja, assim como não planejou mudar o sistema educacional.

A Reforma marcou profundamente e remodelou os caminhos da religião, da política e da sociedade em várias partes do mundo. Segundo o Portal Luterano (2024), no contexto brasileiro, a presença do luteranismo se consolidou de forma significativa a partir da chegada de imigrantes alemães no século XIX, que trouxeram sua fé e tradições religiosas, o primeiro culto luterano no Brasil aconteceu no dia 10 de março de 1577, numa pequena ilha do Rio de Janeiro, no interior da Baía de Guanabara, conhecida atualmente como Ilha de Villegaignon, este culto foi por um grupo de pastores e missionários franceses. Desde 2005, a data é considerada efeméride no calendário nacional e comemorado anualmente pelos cristãos brasileiros.

De acordo com Mackenzie (2022), esse luteranismo foi cada vez mais reforçado pois, nos séculos XVI e XVII, o Brasil recebeu franceses e holandeses, nações europeias de influência protestante que chegaram em um solo dominado por portugueses da contrarreforma — polo europeu de origem católica que tinha como foco deter e extinguir o protestantismo no mundo. Mesmo em meio a um cenário de luta e intolerância religiosa, contudo, houve homens que permaneceram firmes em sua fé e encontraram no Brasil um solo fértil para disseminar a fé cristã reformada e acolher a todos por meio da graça divina.

Martinho Lutero lutava contra as coisas erradas que a igreja Católica pregava, porém, afirmava que o ser humano precisa sim ter um “norte” a seguir, em seu livro Nascido Escravo ele cita que:

Se todos os homens possuem “livre-arbítrio”, ao mesmo tempo em que todos, sem qualquer exceção, estão debaixo da ira de Deus, segue-se daí que o “livre-arbítrio” os está conduzindo a uma única direção — da “impiedade e da iniquidade”. Portanto, em que o poder do “livre-arbítrio” os está ajudando a fazer o que é certo? Se existe realmente o “livre-arbítrio”, ele não parece ser capaz de ajudar os homens a atingirem a salvação, porquanto os deixa sob a ira de Deus. (Lutero, p. 19, 2007).

As comunidades luteranas se estabeleceram principalmente no Sul do Brasil, onde fundaram igrejas e dali foram se expandindo, o primeiro culto protestante a ser celebrado no Rio Grande do Sul foi realizado no ano de 1824, em São Leopoldo, quem celebrou o culto foi o inspetor José Tomás de Lima. O culto aconteceu no Natal, no roseiral pertencente ao inspetor.

Segundo o Portal Luterano, (2023):

A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB é fruto da imigração europeia que iniciou no século 19. Na época, vários países da Europa passavam por grave crise econômica e milhares de pessoas não tinham qualquer perspectiva de vida. A possibilidade de sonhar com dias melhores fez com que muita gente migrasse para a América do Norte e América do Sul. (Portal Luterano, 2023).

No Brasil, principalmente no estado do Rio Grande do Sul os imigrantes de origem alemã trouxeram muito da cultura Luterana, a qual influenciou na formação da identidade do povo riograndense.

Segundo o site Igreja Reformada (2024), em 31 de Outubro de 1517, Martinho Lutero afixou na porta da capela de Wittemberg 95 teses que gostaria de discutir com os teólogos católicos, as quais versavam principalmente sobre penitência, indulgências e a salvação pela fé. O evento marca o início da Reforma Protestante, de onde posteriormente veio a Igreja Presbiteriana, e representa um marco e um ponto de partida para a recuperação das sãs doutrinas.

O site Mundo Educação (2024), conta sobre o posicionamento de John Wycliffe em relação a Reforma, pároco e professor inglês do século XIV, foi tido como um dos principais precursores da Reforma Protestante na Europa. O professor da Universidade de Oxford, John Wycliffe (1330-1384), desferiu duras críticas ao clero católico ainda no século XIV. Wycliffe foi contemporâneo dos embates teológicos e filosóficos nominalistas, que influenciariam grandemente o pensamento moderno, inclusive o teológico/reformista.

O site supracitado, fala que Jan Huss era estudioso e defensor das ideias de Wycliffe e Huss passou a pregar em seus sermões que a bíblia era a grande autoridade dentro do cristianismo e o grande paradigma para a vida do cristão,

contrapondo-se à autoridade da hierarquia eclesiástica. Defendia que a comunhão do pão e do vinho deveria ser oferecida a todos os fiéis. Além disso, Jan Huss pregava a ideia de uma Igreja pobre contra a opulência que apresentava a Igreja católica. Para eles, os esforços realizados pelo homem na Terra deveriam aproximá-lo do mundo perfeito de Deus.

A pergunta que norteará essa pesquisa é: Como a Reforma Luterana influenciou o desenvolvimento do protestantismo no Brasil e quais foram seus principais impactos na formação religiosa e sociocultural do país?

Este trabalho justifica-se pelo interesse em buscar e repassar maiores conhecimentos sobre o assunto da reforma Luterana, por ser um tema bastante apreciado, ainda devido a importância dessa pesquisa para analisar as mudanças profundas que ocorreram no cristianismo, especialmente na formação de novas vertentes protestantes, tendo uma relevância histórica muito significativa não só na Europa Ocidental mas também em diversas regiões do mundo, incluindo o Brasil e o Rio Grande do Sul, o qual foi um dos primeiros e principais estados onde os Luteranos se estabeleceram e celebraram os primeiros cultos religiosos.

No Brasil, a chegada dos imigrantes alemães no século XIX trouxe o luteranismo, impactando especialmente a formação cultural das pessoas que aqui viviam, alterando conceitos de liberdade de consciência, o fortalecimento da educação e a valorização do trabalho, que são pilares das sociedades modernas.

Portanto, o trabalho sobre a Reforma Luterana é de grande importância para compreender não apenas os eventos históricos globais que moldaram a cristandade, mas também os aspectos locais de sua influência no Brasil, ajudando a enriquecer a compreensão das múltiplas formas de expressão religiosa e suas interações.

O presente trabalho tem por objetivo geral estudar a reforma Luterana, dando ênfase às colaborações trazidas pelos imigrantes alemães para a formação da cultura do estado do Rio Grande do Sul.

Os objetivos específicos que contemplam essa pesquisa são:

- Analisar os impactos religiosos, políticos, econômicos e sociais da Reforma Luterana ocorrida na Europa, porém que influenciaram as sociedades brasileiras, com ênfase no Rio Grande do Sul;
- Pesquisar documentos bibliográficos relacionados à Reforma Luterana para identificar as principais correntes de interpretação histórica sobre o cenário religioso, político e social;

- Apresentar os resultados das principais mudanças promovidas pela Reforma Luterana e suas influências teológicas.

Este estudo está contemplado em respectivos capítulos: 1.0 Introdução; 2.0 Conceitos gerais e revisão de literatura; 2.1 Contexto histórico da Reforma Luterana; 2.1.1 Chegada do Luteranismo ao Brasil; 2.2 A Reforma Luterana no Rio Grande do Sul; 2.3 Mudanças Ocorridas; 2.3.1 Mudanças na Educação; 2.3.2 Mudanças na Política e Sociedade; 3.0 Metodologia; 4.0 Análise dos dados e apresentação dos resultados; 5.0 Conclusão e Referências.

2 CONCEITOS GERAIS E REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Contexto histórico da Reforma Luterana

Segundo Brakemeier (1989, p. 68) em 13 de maio de 1888, a princesa Isabel sancionou a Lei Áurea, que declarou extinta a escravidão no Brasil. A igreja Católica nada contribuiu para a mudança histórica mais significativa no Brasil durante o século XIX. Manteve-se distante do movimento abolicionista, que era liberal. Joaquim Nabuco queixou-se, em 1887, num artigo de jornal: “O abolicionismo tem procurado por todos os meios chamar a si o concurso da Igreja (...). Mas (...) nada conseguimos e ainda não houve no Brasil bispos que levantassem a voz contra a escravidão, como os houve para levantar a voz contra a maçonaria.”

Ainda segundo o autor supracitado, afirma que somente a partir de meados de 1887 a hierarquia brasileira começou a apoiar o movimento abolicionista, reunindo-se com o papa Leão XIII, no dia 10 de fevereiro de 1888, Joaquim Nabuco. Logo após, o papa manifestou-se a favor da abolição, através de cartas que só chegaram aos destinatários depois de a Lei Áurea ter sido assinada. A omissão da Igreja Católica na questão abolicionista indica que ela não tinha uma proposta satisfatória para seu encontro com a cultura e religião negra nem sensibilidade suficiente pelo problema do catolicismo afro-brasileiro.

Brakemeier (1989), apresenta que o protestantismo vira uma alternativa a primeira brecha que se abre, onde o catolicismo pode deixar de ser a religião exclusiva do povo brasileiro, surge por motivos econômicos e políticos, no final da época colonial. O Tratado de Comércio e Navegação, firmado em 1810 entre

Portugal e Grã-Bretanha, previu que no Brasil os estrangeiros não católicos não seriam perseguidos por motivos de consciência e que súditos britânicos (anglicanos) teriam “perfeita liberdade de consciência”, bem como liberdade de realizarem cultos em casas particulares ou igrejas e capelas, as quais, no entanto, exteriormente não podiam ter a aparência de templo. Mas ficou-lhes proibido criticar publicamente a religião católica e converter brasileiros ao protestantismo.

Ainda segundo este autor, a constituição do Império do Brasil, a igreja católica era a oficial, porém em seu artigo 5º dava liberdade limitada aos não católicos, dizendo assim: “todas as outras religiões serão permitidas com seu culto doméstico ou particular, em casas para isto destinadas, sem forma alguma exterior de templo.” Assim, este principio constitucional legitimou as demais denominações religiosas, e foram surgindo comunidades evangélicas, marcando assim, o inicio desta religião.

Segundo Brakemeier, (1989, p. 70):

Durante todo o império os evangélicos empenharam-se para ser plenamente reconhecidos pela ordem jurídica, com direitos iguais aos dos cidadãos católicos. Conseguiram plena liberdade de religião somente com a proclamação da república, em 15 de novembro de 1889, e a consequente separação de estado e igreja.

Assim, segundo Brakemeier, (1989). O protestantismo veio para o Brasil como uma alternativa ao catolicismo, o país foi tornando-se pluralista religioso e os agentes da Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e da Sociedade Bíblica Americana eram os precursores da missão protestante. Sendo fundada a Sociedade Bíblica do Brasil somente no ano de 1948. Além dos imigrantes alemães, também trouxeram o protestantismo ao Brasil, os missionários de origem norte-americanas, depois chegaram os metodistas, congregacionalistas, presbiterianos, batistas e episcopalianos.

Brakemeier, (1989), diz que os missionários americanos traziam ao povo a religião do evangelho de Jesus Cristo, isso à um país que o catolicismo era predominante e havia distorcido e obscurecido a verdade cristã. Sendo um protestantismo declaradamente anticatólico. Assim, foi considerado pela Igreja Católica com herético, e por isso, prejudicial à pátria e ao povo. Ao mesmo tempo o zelo missionário do protestantismo estava entrelaçado com os elementos políticos, econômicos e culturais do projeto liberal-capitalista norte-americano. O que desde então, devagarinho, mudaria os rumos do país.

2.1.1 Chegada do Luteranismo ao Brasil

Segundo o Portal Luteranos (2024), ao longo da história brasileira sempre houve a presença de pessoas que tinham vinculação com a fé evangélica. Entre os primeiros evangélico-luteranos destacam-se: Heliodor Hesse – escrivão que residiu em São Vicente-SP, filho do humanista alemão Helius Eobano Hesse, amigo de Martim Lutero que chegou ao Brasil por volta de 1554 e Hans Staden que cantou hinos de Lutero e erigiu a primeira capela evangélica enquanto estava prisioneiro dos índios em Ubatuba/SP em 1554. Lembre-se também que no Rio de Janeiro foi celebrado o primeiro culto evangélico no Brasil e foram executados os três primeiros mártires evangélicos brasileiros (calvinistas) em 1558. Em Sorocaba/SP foi criado o primeiro cemitério protestante por ocasião da implantação da primeira siderúrgica brasileira por parte da família real em 1811.

Em sua obra literária Hunsche (1983, p. 11), conta que o primeiro eclesiástico protestante no Brasil foi o Pastor Friedrich Oswald Sauerbronn (1784-1864), que chegou a Nova Friburgo, ao norte do Rio de Janeiro, acompanhado de 300 mil imigrantes alemães, a maioria protestantes de Hessen, Alemanha, durante o ano de 1824. Em 1818, havia sido fundada, nesse lugarejo íngreme, uma colônia de Suíços, a maioria católicos, do cantão de Friburgo.

O site Portal Luteranos (2024) explica que, a organização comunitária deu-se apenas com o advento do Império. Havia, porém, grandes restrições. O parágrafo quinto da Constituição do Império dizia: "A religião católica apostólica romana continuará a ser a religião do Estado. Todas as demais religiões serão toleradas, em casas para tanto destinadas, sem qualquer forma exterior de templo." Isso queria dizer que não eram permitidos torre, cruz, sino, enfim, nada que lembrasse igreja.

O site supracitado nos traz muitas informações e entre elas está sobre o primeiro culto luterano realizado no Brasil. Num país de secular hegemonia católica em que os livros didáticos de história apresentavam até pouco tempo atrás como data a ser memorizada pelos alunos a Primeira Missa no Brasil (quem se lembra?); num país em que os jornais noticiam nas últimas semanas que ele agora detém a posição de maior país católico e pentecostal do mundo; num país em que se realizará em maio uma Conferência do Episcopado latino-americano na cidade de Aparecida do Norte/SP com a presença do papa cuja temática terá como pano de fundo o cenário da redução gradativa de fiéis por parte de Igreja Católica; num país

com esta cultura religiosa nunca é demais lembrar uma data que passa despercebida do calendário religioso brasileiro – 450 anos do primeiro culto evangélico(ou protestante como se queira) no Brasil.

De acordo com o portal Luteranos (2024), por ocasião da efêmera colonização francesa na baía da Guanabara (1555-1560), Nicolas Durand de Villegaignon mobilizou um grupo de calvinistas franceses conhecidos como huguenotes para contribuírem no estabelecimento da França Antártica. A situação dos huguenotes não estava nada favorável na França. No final de 1555 Villegaignon chegou com 400 homens a Ilha Serigipe (hoje Villegaignon) na Baía da Guanabara. Em março de 1557 a colônia foi reforçada por mais 280 pessoas. Entre elas estavam 12 calvinistas de Genebra que traziam credenciais do próprio Calvino. Pierre Richier e Guillaume Chartier, pastores ordenados, celebraram o primeiro culto protestante em terras brasileiras, talvez, nas Américas, no dia 10 de março de 1557. O pregador baseou-se no Salmo 27.4: “Ao Senhor Eterno peço somente uma coisa: que Ele me deixe viver na sua casa todos os dias da minha vida, para sentir a sua bondade e pedir a sua orientação.

2.2 A influência dos Luteranos no Rio Grande do Sul

Hunsche (1983, p. 9), cita em sua obra literária que. Os começos do luteranismo coincidem com os primeiros quarenta anos da imigração germânica (que começou em São Leopoldo a 25.7.1824) e vão do primeiro pastor evangélico, Johann Georg Ehlers, chegado a 6.11.1824, até a vinda, em 1864, do grande organizador da Igreja Evangélica Alemã, Dr. Hermann Borchard, fundador do primeiro Sínodo do Rio Grande do Sul, em 1868.

Segundo Hunsche (1983, p. 11) paralelamente ao desenvolvimento da Colônia Alemã de São Leopoldo, berço da imigração germânica (1824), surgiram, inicialmente, sempre em direção ao norte, as primeiras comunidades evangélicas: Feitoria Velha, em 1824, mais tarde transferida para São Leopoldo; Hamburger Berg (Hamburgo Velho) em 1825; Três Forquilhas em 1826; Dois Irmãos (“Baumschneis”) e Bom Jardim (“Berghanerschneis”), em 1827; São Jose do Hortêncio ou, inicialmente, Picada do Cadeia (“Bernardinerschneis” e, ainda hoje, “Portugieserschneis”), em 1829. Muito mais tarde fundaram-se as comunidades

protestantes de Porto Alegre em 1856, de Santa Cruz do Sul, em 1860, e de Nova Petrópolis em 1865.

Ainda segundo o autor supracitado, no ano de 1830 começou uma estagnação geral provocada pela desastrosa lei do orçamento (15.12.1830) que cancelava todas e quaisquer ajudas financeiras à colonização estrangeira no país, seguida em 1835, pela não menos desastrosa Revolução Farroupilha (1825-1845).

Hunsche (1983, p. 11 e 12) “A partir de 1845 – escreve o Dr. Joaquim Fischer – a colonização, partindo dos centros, seguiu para o interior acompanhando as condições naturais da geografia, principalmente os sistemas fluviais, dispersando-se, cada vez mais, o protestantismo de origem alemã. Formaram-se, até as primeiras tentativas de unificação (que se deram nos anos 60), 21 paróquias novas e independentes no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná, a partir de 1851, 23”.

2.3 Mudanças Ocorridas

2.3.1 Mudanças na Educação

Segundo o portal Luteranos (2024), a reforma Luterana provocou muitas mudanças. Mais do que se costuma pensar, a influência da Reforma vai muito além do campo religioso, atinge as esferas política, econômica, cultural e educacional. A Reforma Luterana provocou profundas mudanças no sistema educacional europeu. Para os reformadores, todas as pessoas deveriam ter acesso à educação básica ao menos. Martim Lutero e Felipe Melanchton propuseram a criação de escolas secundárias (gymnasium), a revisão do currículo escolar, a organização dos alunos por idade e habilidades, a educação compulsória e por fim, a transferência da responsabilidade de criar e manter escolas das igrejas para os governantes.

No cenário do Portal Luteranos, o impacto na educação dos países com maior presença luterana é visível ainda hoje. De acordo com o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), países majoritariamente luteranos – Finlândia, Alemanha, Dinamarca, Suécia, entre outros – ocupam posições de destaque no ranking de desempenho escolar. Para os reformadores, a educação formal deveria ser prioridade para os governantes. Lutero certa vez falou: “Para cada florim

investido na guerra, cem deveriam ser investidos na educação”. (Portal Luteranos, 2024).

O Portal Luteranos (2024) nos traz o exemplo do Colégio Mauá em Santa Cruz do Sul/RS, 27/07/1870. Os primeiros alemães que vieram ao Brasil trouxeram, além da vontade de conquistar novos mundos, o valor da educação. Desde logo criaram escolas para seus filhos, apesar das dificuldades e da ausência do Estado. Desta forma, em 27 de julho de 1870, um grupo de imigrantes alemães fundou em Santa Cruz do Sul a Sociedade Escolar (Schulgemeinde) para auxiliar o pastor Hermann Jacob Bergfried na manutenção da sua escola particular, criada em 1868. O objetivo era dar instrução de qualidade aos filhos dos imigrantes que viviam na pequena vila, que começava a surgir no coração do Rio Grande do Sul.

Ainda segundo o portal acima citado, em 31 de outubro de 1874, a Deutsche Schule passou a ocupar um prédio próprio, com uma pequena torre, na esquina da rua São Pedro e da rua da Colônia, hoje, respectivamente, ruas Marechal Floriano e Borges de Medeiros. No dia 1º de julho de 1897, a escola passou, por compra, ao Sínodo Rio-grandense, passando a chamar-se Deutsche Synodal Schule.

No entanto, o sínodo não correspondeu ao interesse esperado pela população e em 1912, o Ortsschulverein passou a amparar a escola, assumindo-a extra-oficialmente em 22 de julho de 1915. Assim, a instituição passou a chamar-se Deutsche Evangelische Realschule e, mais tarde Realschule. Em substituição ao Ortsschulverein, surgiu em 2 de maio de 1917 a Sociedade Escolar. A partir de 1935, a escola passou a chamar-se Colégio Synodal, mudando para Instituto Visconde do Mauá em 1942 e, finalmente, para Colégio Mauá em 1949. No ano de 1944, a mantenedora do educandário trocou seu nome de Sociedade Escolar para Sociedade Escolar de Santa Cruz.

Segundo informações do Portal Luteranos (2024) no centenário da escola, em 1970, iniciaram as obras de construção do Lar do Estudante, inaugurado em outubro de 1971 na rua Cristóvão Colombo. O prédio, que serviu inicialmente de internato masculino, abriga desde 1981 a sede do Colégio Mauá. Nestes quase 141 anos de história, o Mauá sempre caracterizou-se como uma escola de vanguarda, pois já no século 19, permitia turmas mistas de rapazes e moças. o Diretor fundador do colégio, em 1870, o pastor Hermann Jacob Bergfried, que ficou até 1873.

O autor Dreher (2005, p. 72) conta que quando se constituíram as primeiras comunidades luteranas no Brasil, os luteranos imigrantes trouxeram consigo a

convicção de que a escola fazia parte de uma das tarefas precípuas da comunidade. Havia 300 anos que Lutero incentivava pais, prefeitos e vereadores a mandarem filhos à escola, construir e manter escolas. A escola seria um importante instrumento para que se cumprisse a vocação do cristão no mundo.

No ano de 1920 a República velha enfrentou uma série de episódios que trouxeram uma grande crise, dentre eles estava a questão da educação e da igreja, segundo Gertz (1998, p.44) foram apresentadas as emendas Plínio Marques, ou "emendas católicas" - como ficaram mais conhecidas quando em meados da década de 1920 foi empreendida uma reforma da Constituição de 1891. As "emendas" visavam favorecer a Igreja Católica no contexto político brasileiro, destacando-se a possibilidade de ensino religioso nas escolas públicas. Na opinião de lideranças católicas, "o Estado permaneceria leigo, mas deixaria de ser ateu". Essas pretensões sofreram a oposição de vários setores da sociedade, entre eles os protestantes, em especial os do sul do Brasil, onde se encontrava a maior concentração deles.

Ainda segundo a escrita do autor supracitado, em 13 de setembro de 1925 o pastor Theophil Dietschi, presidente do Sínodo Riograndense, que congregava uma parte muito significativa das comunidades luteranas do Rio Grande do Sul, encaminhou um protesto à Câmara dos Deputados contra as "emendas" .3 Para os protestantes a separação entre Igreja e Estado tal como estava estabelecida na Constituição vigente era considerada uma condição irrevogável para a garantia da liberdade e do pluralismo religioso. Por isso a rejeição das "emendas" foi considerada uma vitória para o protestantismo sulino. Mas a polêmica entre católicos e protestantes não cessou - foi acirrada com esse episódio e se prolongou por vários anos.

2.3.2 Mudanças na Política e Sociedade

Segundo o site do Jornal Zero Hora (2017) para os luteranos, a Reforma Protestante levou a mudanças importantes em diversos aspectos da sociedade: além da religião, foco principal da revolta do então jovem monge, transformações na educação, na ética, na política e no trabalho também foram inspiradas pelos ideais protestantes. O marco do movimento foi 31 de outubro de 1517, dia em

que Lutero pregou suas teses protestando contra uma série de pontos da doutrina da igreja da época.

O Zero Hora diz ainda que: É muito difícil entender o que chamamos de Era Moderna sem a Reforma. Lutero abre um caminho muito amplo que vai conduzir a sociedade rumo às liberdades individuais. A Reforma traz liberdade de consciência ao cidadão, limita as autoridades políticas e religiosas — observa Ricardo Willy Rieth, doutor em história e vice-reitor da Universidade Luterana do Brasil (Ulbra).

Segundo o site Mackenzie (2020) na visão econômica, a Reforma produziu pessoas diferentes, modificando o conceito de vocação e o ampliando para qualquer outra área além da vida sacerdotal. Calvino expandiu essa ideia e não aceitou a "imobilidade" das pessoas, permitindo esse trânsito por classes que era tão restrito antes, ou seja, ele já trazia em sua tese o conceito de liberdade econômica, livre trânsito e livre pensamento.

Segundo o site supracitado, “Calvino dizia que se deve gastar sempre menos, economizar e utilizar o dinheiro para ajudar os outros sem condições. Sobre esta tese se fundam escolas públicas e grandes universidades, na Europa e nos EUA. É também sobre este conceito que o Mackenzie existe”, relembra Brasileiro, complementando que “não pregamos um capitalismo selvagem, mas sim um capitalismo de desenvolvimento”. Todas essas questões, estão atreladas à liberdade de expressão que é a partir de onde tem início a máxima da Reforma, o livre exame e reflexão das escrituras, em vez de centralizar isso na Igreja. “Até então, a Igreja era mais importante que a Bíblia, e a transformação principal ocorre aí”.

Em reportagem o site Mackenzie (2020), cita que, segundo conta o presidente da IPB, os presbiterianos creem na liberdade, e esse é o diferencial que afeta toda a sociedade, pois é missão conscientizar a população do seu papel, mas não restringir a visão de seus fiéis. Em um paralelo com a sociedade atual, ele cita que é necessário haver liberdade para se combater a corrupção e a inversão de valores vivida pelo Brasil. “Entretanto, é necessário cuidado com o tema e avaliar se nossa liberdade não está ferindo ou humilhando os outros. A liberdade tem de ser responsável e consciente”, complementa.

O site supracitado afirma que, o último impacto da Reforma foi na ética que, segundo a visão do Brasileiro, parece desgastada hoje em dia, como comenta o reverendo, “fora de Cristo, tudo está fora do mundo”. Ele diz que se não fosse a ética calvinista ter entrado em voga, a Reforma não teria alcançado a força e proporção

que tomou. E destaca que foram as mais de quatro mil cartas de Calvino que influenciaram as pessoas, bem como sua atuação na Academia de Genebra. Quanto ao cenário atual, brasileiro lamenta que nossa ética esteja em frangalhos e seja uma colcha de retalhos, com um relativismo tomando conta das coisas. “A ética reformada valoriza cada ser humano como justificado pela fé e criado a imagem e semelhança de Deus, colocando o respeito como pilar, seja em tempos de calma, seja em momentos turbulentos”, finaliza.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa acontece de forma bibliográfica e documental, com abordagem qualitativa. Foi realizada a busca por materiais na internet, no portal luteranos, também buscou-se conversar com pastores e pesquisadores da área, buscando também conteúdos e informações em livros e artigos científicos.

Segundo PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54:

A pesquisa bibliográfica quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa. Em relação aos dados coletados na internet, devemos atentar à confiabilidade e fidelidade das fontes consultadas eletronicamente. Na pesquisa bibliográfica, é importante que o pesquisador verifique a veracidade dos dados obtidos, observando as possíveis incoerências ou contradições que as obras possam apresentar.

Segundo Rodrigues; Oliveira; Santos em sua obra intitulada, *As Pesquisas Qualitativas e Quantitativas na Educação*. (2021, p. 155) especificamente na educação, o conhecimento está nas vivências cotidianas, nas trocas entre os pares, na diversidade e pluralidade do ser humano. A sociedade, assim, está constituída pelo grande avanço das tecnologias onde as informações são transitáveis e velozmente modificadas, exigindo cada vez mais o desenvolvimento de pesquisas que analisem o contexto social, educativo e filosófico e o conhecimento produzido nas instituições educacionais.

Os autores supracitados contextualizam que uma pesquisa se configura num processo metodológico que possui múltiplas possibilidades de movimento dialético na busca por recursos que podem ser constantemente revistos e confrontados por ideias divergentes numa interlocução crítica com os aparatos bibliográficos, tendo

em vista a validade epistemológica capaz de compreender melhor o homem, a história, a filosofia e a própria ciência.

Baseando-se no estudo do que seria uma pesquisa bibliográfica e documental, iniciou-se a busca por materiais os quais poderiam ser utilizados e teriam informações confiáveis e valorosas a então pesquisa. Após essa busca realizou-se leituras minuciosas dos materiais encontrados para que conseguíssemos retirar as melhores informações, analisando os dados coletados para só então colocá-los na pesquisa.

4 APRESENTAÇÃO DA PESQUISA E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A pesquisa apresentada neste trabalho buscou compreender, através dos vários autores e sites estudados, como a Reforma Luterana influenciou na formação da sociedade em que hoje vivemos.

O Portal Luterano é muito citado neste trabalho, ele nos traz muitas das informações contidas no artigo, como a chegada dos primeiros imigrantes trazendo os ideais Luteranos, os primeiros Pastores, o primeiro culto e o local onde foi celebrado, no Brasil e posteriormente no Rio Grande do Sul, as mudanças ocorridas na educação, na política e na sociedade.

Na educação a Reforma Luterana influenciou fortemente, Martinho Lutero lutava para que todos pudessem estudar, tendo acesso pelo menos à educação básica, neste Portal, estão as informações sobre a criação de escolas e as mudanças que ocorreram na educação por influência da Reforma Luterana.

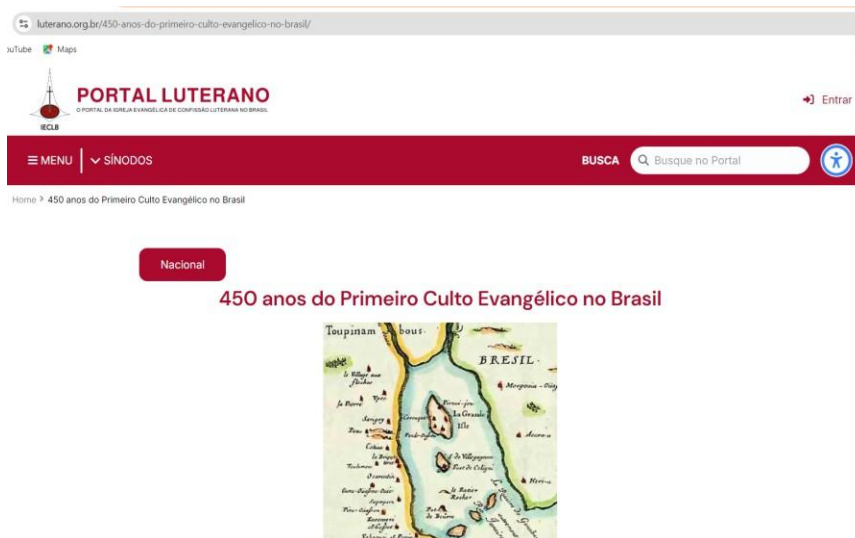
Imagem 01: Portal Luterano a Reforma Luterana e a Educação.



Fonte: Portal Luteranos (2024).

Nesta página do Portal Luteranos encontramos as informações sobre a celebração do primeiro culto Luterano celebrado no Brasil, também seu celebrante e demais pessoas que chegaram ao Brasil trazendo os ideais Luteranos.

Imagem 02: Portal Luterano 450 anos do primeiro culto.



Fonte: Portal Luteranos (2024).

Em outra página do Portal Luteranos encontramos a história do Colégio Mauá, o qual foi de grande importância para o estabelecimento das escolas de origem luterana.

Imagem 03: Portal Luteranos Presença Luterana.



Fonte: Portal Luteranos (2024).

Através do Livro Presença Luterana, mostramos sobre como foi o contexto histórico da chegada do Protestantismo ao Brasil, citando sobre a Lei Áurea, a posição da Igreja Católica em relação a esse movimento abolicionista, também como o Luteranismo foi entrando e o Brasil foi deixando de ser expressamente Católico. Apresenta ainda o surgimento e fundação da Sociedade Bíblica do Brasil.

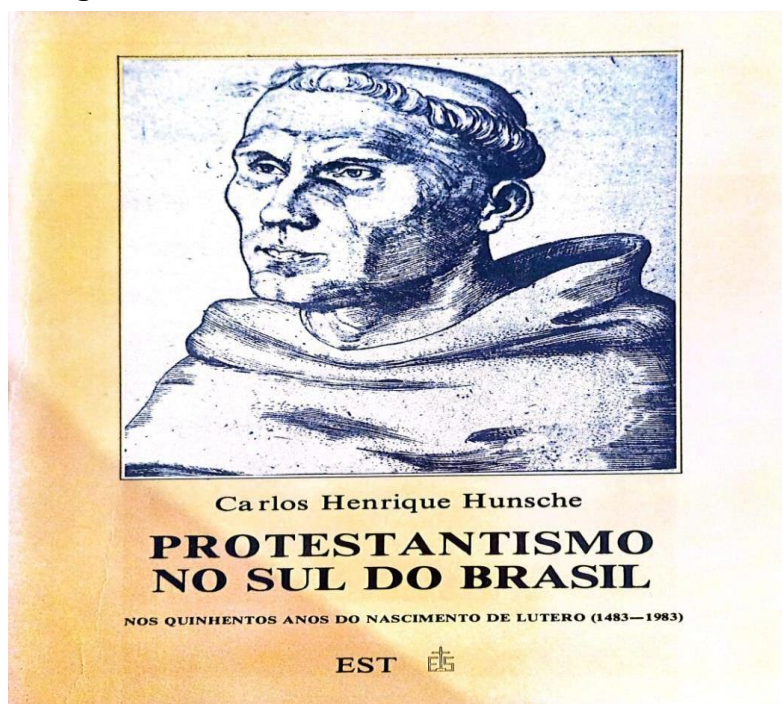
Imagem 04: Livro Presença Luterana.



Fonte: Autora da pesquisa (2024).

Na obra Protestantismo no Sul do Brasil, o autor retrata sobre o contexto da chegada dos protestantes ao Rio Grande do Sul, primeiro eclesiástico, a imigração Germânica, os primeiros pastores e a formação das comunidades luteranas no Estado. Este autor retrata pontos importantes que orientaram este trabalho, traz muitas imagens de pastores, fundadores do Sínodo, igrejas, porto com as embarcações onde os pastores cruzaram o oceano, documentos que a igreja expedia, todos mostrados nos anexos.

Imagem 05: Livro Protestantismo no Sul do Brasil.



Fonte: Autora da pesquisa (2024).

Na obra História do Povo Luterano, temos informações sobre a importância da educação para os ideais luteranos, uma visão de como a educação auxiliava na vida e formação das pessoas.

imagem 06: Livro História do povo Luterano.



Fonte: Autora da pesquisa (2024).

Na página do G1 também encontramos imagens importantes sobre igrejas antigas que ajudam a contar a história do povo luterano.

Imagem 07: Página do Portal G1.



Fotos da igreja luterana de 15 de Novembro em 1915 (esq.) e 1936 (dir.) – Foto: Reprodução RBS TV

A imagem 08 a seguir, retirada do site da Prefeitura de Lindolfo Collor (2024) mostra a Igreja Evangélica Luterana, da Picada 48 Baixa, construída em 1850, na localidade da Picada 48 Baixa, é o mais antigo templo luterano, em uso, do Brasil. Sua construção foi realizada pelas famílias que vieram para o Município de Lindolfo Collor, dentre essas famílias as quais contribuíram na construção do templo, pode-se citar algumas delas: família Molter, Weirich, Petry, Zimmermann, Krug, entre outras. O prédio é de 1850, contudo, a torre é de 1901. Essa diferença de data, deve-se ao fato que até 1889 o Brasil era uma Monarquia, sendo a Região Católica Oficial, e as demais sendo apenas toleradas, não podendo ter a própria torre. Em 1889 o Brasil passou a ser República, e com isso, todas as religiões foram aceitas, iniciando assim o processo de construção da torre.

Imagem 08: Templo Luterano mais antigo ainda em funcionamento.



Fonte: Site da Prefeitura de Lindolfo Collor (2024).

Imagem 09: Lutero ao fixar as 95 teses na porta da Capela de Wittemberg.



Fonte: Site Igreja Reformada (2024).

Na tabela 01 apresentamos a lista de ex-diretores do Colégio Mauá de Santa Cruz do Sul onde teve como Diretor fundador, em 1870, o pastor Hermann Jacob Bergfried, que ficou até 1873.

Tabela 01: Ex-diretores do Colégio Mauá de Santa Cruz do Sul.

Diretor	Ano de Atuação
Roberto Jaeger	1873 a 1888
Paulo Krause Keber Kleikampu	1889
Arthur Hermsdorf	1891
Carl von Posen	1892
Friedrich Schnepfleitner	1893
P.W. Südfert	1894
Görlitz	1897
P. Schlegtendal	1899
P. Sudhaus	1900 a 1901
Otto Meyer	1931 a 1934
P. Christiano Bühler	1909 a 1910
P. Christian Seelins	1910 a 1912
Emilio Vogel	1912 a 1914
P. Ernesto Lechler	1914 a 1927
P. F. Buchtöns	1928 a 1930
Otto Meyer	1931 a 1934
P. Rudolfo Becker	1935 a 1939
Jorge Kopitke	1940 a 1943
Frederico Haetinger	1944 a 1953
André Klarmann	1954 a 1959
Hardy Martin	1960 a 1980
Osvino Toillier	1980 a 1986

Fonte: Autora da pesquisa (2024).

Na tabela 02 a seguir, apresentamos uma linha do tempo criada a partir de documento extraído do livro de Registros da Comunidade, sobre a mais antiga igreja Luterana em atividade, esta igreja foi fundada em 1850 e está em funcionamento até hoje, ela fica localizada na cidade de Lindolfo Collor, RS, na comunidade Picada 48 Baixa.

Tabela 02: Pastores que atuaram nos primeiros anos de fundação do templo de Lindolfo Collor ainda em atividade.

Ano	Acontecimento
1845	Criada a primeira escola da comunidade – sendo atendida pelo pastor Recke vindo de Campo Bom, o qual desempenhava o papel de pastor e professor.
1845	O pastor Klenze de São Leopoldo também atuou na comunidade.
1848	Pastor Otto Heinrich Theodor foi o responsável pela comunidade, não ficando por muito tempo.
1848	Assumiu a comunidade Sintz, este foi o primeiro pastor a morar na comunidade Picada 48, sendo pastor e professor. Foi por incentivo deste pastor que a igreja foi construída e encontra-se lá até hoje.
1848	Reúnem-se alguns membros e decidem começar a construção da Igreja.
1850	27/10/1850 acontece a inauguração do templo e a primeira prédica realizada pelo pastor Häsbärt, de Bom Jardim.

Fonte: Autora da pesquisa (2024).

Na tabela 03 apresentamos os cinco últimos pastores atuantes em uma das Paróquias da região das Missões, onde reside o autor da pesquisa.

Tabela 03: Cinco últimos Pastores de uma Paróquia da região das Missões.

Pastor	Período em que atuou
Carlos Roberto Frühauf	1987 - 2021
Mariele Daina Lamb	2012 - 2015
Betina Schlitter Cavallin	2015 - 2022
Rubeval Küster	2022 – 2024
Ricardo Cassem	2023 - 2024

Fonte: Autora da pesquisa (2024).

Ao analisar os resultados da presente pesquisa podemos perceber que as mudanças provocadas pela Reforma Luterana foram muitas e importantes para que a sociedade atual fosse como é. No campo da educação as mudanças ocorridas podem ser notadas quando o direito de estudar passou a ser de todos e não mais somente para os meninos filhos dos nobres e eclesiásticos. Vimos as mudanças na educação quando as escolas secundárias passam a ser criadas, o currículo revisado, a organização dos alunos por idade e pelas suas habilidades, o estudo passa a ser obrigatório e ainda, a responsabilidade do ensino, ou seja, de criar e manter escolas passa a ser dos governantes e não mais das igrejas.

Social e economicamente a reforma fez com que as pessoas passassem a ser diferentes, podendo ser críticas em seus pensamentos, tendo liberdades individuais, passaram a ser livres economicamente, tendo consciência de seus gastos, as mudanças de classes que até então não aconteciam passaram a vigorar e as autoridades políticas e religiosas passam a ser limitadas, tendo o foco no estudo da Bíblia e não mais a igreja sendo o mais importante e a principal forma de salvação, a ética dos reformadores diz que o ser humano precisa ser valorizado e respeitado, os autores pesquisados afirmam que não se pode enxergar a modernidade que hoje vivemos sem as mudanças proporcionadas pela Reforma Luterana e conseqüentemente as demais reformas e mudanças ocorridas. Após a Reforma a igreja tem seu poder político diminuído e passa a ser sua incumbência maior a parte religiosa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos afirmar que sim, os objetivos foram alcançados, pois realizamos a pesquisa dos documentos onde estão contidas as informações sobre todos os acontecimentos históricos envolvendo a Reforma Luterana, mostramos, através dos autores, quais mudanças ocorreram na educação, política e sociedade. Também apresentamos a pesquisa e seus resultados.

A Reforma Luterana, que foi iniciada pelo monge católico Martinho Lutero, na Europa, no século XVI, teve significativos impactos por todo o mundo, entre os países que receberam influências dessas mudanças está o Brasil e, mais especificamente, o Rio Grande do Sul. No contexto brasileiro, foi a chegada dos imigrantes europeus, especialmente os alemães, os responsáveis pela introdução e consolidação do luteranismo. Esses imigrantes vieram trazendo consigo não somente a sua fé, mas também práticas culturais, educacionais e sociais que impactaram profundamente a comunidade brasileira.

No estado do Rio Grande do Sul, os impactos da Reforma se manifestaram de forma especial, isso devido a colonização alemã que chegou ao estado a partir do século XIX, a qual veio acompanhada de muitos e incansáveis esforços para estabelecer a fé luterana, para isto, fundaram igrejas, escolas comunitárias e buscaram sempre a preservação do idioma e da cultura alemã. Esta forma de organização e o modelo comunitário proposto pelos luteranos ajudaram a estruturar e firmar essas comunidades, as quais sempre se destacaram pela sua ênfase na educação, na ética do trabalho, na cooperação e na valorização do ser humano. Os valores trazidos pelos imigrantes foram responsáveis por moldarem a nova forma de organização social e cultural da região, contribuindo para o desenvolvimento econômico e educacional do estado.

Além de todas as interferências na educação, cultura e sociedade, a Reforma Luterana implicou em proporcionar a pluralidade religiosa no Brasil, desafiando o monopólio da Igreja Católica e abrindo caminho para um maior diálogo inter-religioso e para o reconhecimento da diversidade de expressões de fé, onde antes as pessoas não podiam expressar sua liberdade religiosa. No contexto nacional, as igrejas luteranas se desenvolveram para o fortalecimento de uma identidade protestante que se consolidou ao longo dos séculos, especialmente em regiões com forte presença de imigrantes alemães.

Portanto, conclui-se que a Reforma Luterana deixou um influente e significativo legado no Brasil e no Rio Grande do Sul, influências que vão além do campo religioso, que vieram para influenciar a cultura, a educação e a organização comunitária. O impacto dessa Reforma é visível não apenas na preservação das tradições trazidas pelos imigrantes, mas também na contribuição para a construção de uma sociedade plural e diversa em vários aspectos. O estudo da Reforma Luterana e seus efeitos reforça a importância de compreender o importante papel das religiões como agentes de transformação cultural e social na história do país.

Esta pesquisa poderá contribuir para projetos futuros relacionados com o tema de Reforma Luterana no estado do Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS

BARBA, Wanda Dalla. **Livros de Registros I e II da Comunidade Evangélica da Picada 48 (1850 – 1915)**. Traduzido e Revisado. Lindolfo Collor, RS: 1996/2000.

BRAKEMEIER, Gottfried (ed.). **Presença Luterana 1990**. São Leopoldo: Sinodal, 1989.

DREHER, Martin Norberto. **História do Povo Luterano**. São Leopoldo. Sinodal: 2005.

FERNANDES, Cláudio. **John Wycliffe, precursor da Reforma**. Mundo educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/john-wycliffe-precursor-reforma.htm>. Acesso em: 29/11/2024.

GERTS, René Ernaini. **O nativismo, os teuto-brasileiros católicos e luteranos no Rio Grande do Sul**. Revista de Ciências Humanas Florianópolis v.16 n.24 p.43-60 out. de 1998. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/rhr/article/download/2129/1610/6060>. Acesso em: 23/12/2024.

HUNSCHE. Carlos Henrique. **Protestantismo no Sul do Brasil: nos quinhentos anos do nascimento de Lutero (1483 – 1983)**. São Leopoldo. Sinodal: 1983.

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE. **Revista Digital**. Ed. 88. O primeiro culto protestante celebrado no Brasil. Disponível em: <https://www.mackenzie.br/s/gemkt/revista/88/chancelaria.html>. Acesso em: 26/10/2024.

JUSTINO, Guilherme. **GZH – ZERO HORA. 500 anos da Reforma Protestante: movimento mudou religião, educação, ética e política**. Disponível em:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/comportamento/noticia/2017/10/500-anos-da-reforma-protestante-movimento-mudou-religiao-educacao-etica-e-politica-cj9914l8i002201pglmc0jp63.html>. Acesso em: 12/11/2024.

LINDOLFO COLLOR (Município). **Turismo: Atrativos Turísticos**. Lindolfo Collor: Prefeitura Municipal de Lindolfo Collor. 2024. Disponível em: <https://www.lindolfocollor.rs.gov.br/turismo/atrativos-turisticos/igreja-evangelica-de-confissao-luterana-no-brasil/detalhes>. Acesso em: 20/11/2024.

MAAS, Martha Regina; LABES, Katilene Willms. **Revista Encontros Tecnológicos**. A Reforma Luterana e suas relações com a educação. Disponível em: <https://facasc.emnuvens.com.br/ret/article/download/59/53>. Acesso em: 29/09/2024.

MELO, Letícia Gomes. **Reforma Luterana e Educação**: um legado deixado para além do século XVI. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/44691>. Acesso em: 29/09/2024.

PINTO, Tales dos Santos. **Jan Huss e os primórdios da Reforma. Mundo Educação**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/jan-huss-os-primordios-reforma.htm#:~:text=Al%C3%A9m%20disso%2C%20Jan%20Huss%20pregava,com%20era%20de%20se%20esperar>. Acesso em: 11/11/2024.

POND, Clifford. **Nascido Escravo**: Martinho Lutero. São José dos Campos, SP: Fiel, 2007. Disponível em: https://issuu.com/editorafiel/docs/nascido_escravo_. Acesso em: 25/09/2024.

IGREJA REFORMADA. **As 95 Teses de Martinho Lutero**. Disponível em: <https://igrejareformada.com.br/tag/sobre/>. Acesso em: 31/10/2024.

PORTAL LUTERANOS. A caminho em terras brasileiras. Porto Alegre. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/a-caminho-em-terras-brasileiras>. Acesso em: 26/10/2024

PORTAL LUTERANOS. **450 anos do Primeiro Culto Evangélico no Brasil**. Porto Alegre. Disponível em: <https://legado.luteranos.com.br/conteudo/450-anos-do-primeiro-culto-evangelico-no-brasil> Acesso em: 26/10/2024.

PORTAL LUTERANOS. **A Reforma Luterana e a Educação**. Porto Alegre. Disponível em: <https://www.luterano.org.br/a-reforma-luterana-e-a-educacao>. Acesso em 30/10/2024.

PORTAL LUTERANOS. Colégio Mauá - Santa Cruz do Sul/RS. Porto Alegre. Disponível em: https://legado.luteranos.com.br/conteudo_organizacao/200-anos-de-presenca-luterana-no-brasil/colégio-maua. Acesso em: 12/11/2024.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Josely Alves dos. **As Pesquisas Qualitativas e Quantitativas na Educação.** Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/144623122/pesquisas-qualitativas-e-quantitativas>. Acesso em: 15/11/2024.

VERONEZ, Kelly, RBS TV G1. **Maior comunidade luterana do Brasil, Rio Grande do Sul celebra os 500 anos da Reforma Protestante.** Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/maior-comunidade-luterana-do-brasil-rio-grande-do-sul-celebra-os-500-anos-da-reforma-protestante.ghtml>. Acesso em: 15/11/2024.

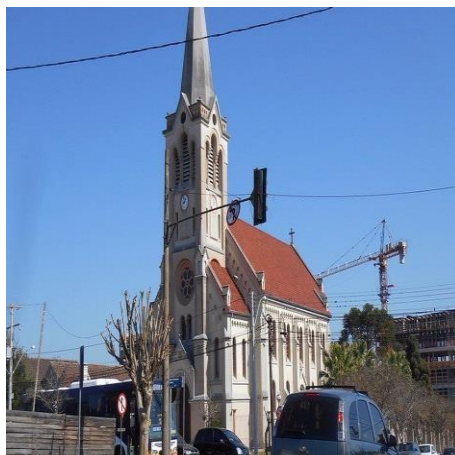
ANEXOS



ANEXO I - igreja da IECLB em Bonfim, Santa Maria / RS.



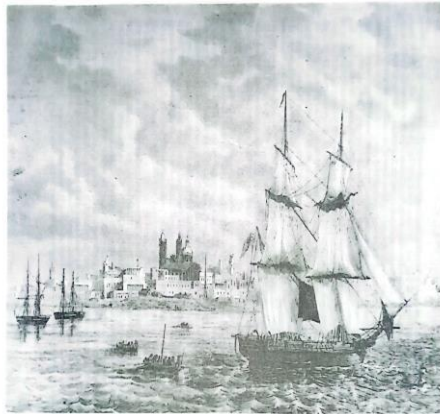
ANEXO II - Igreja da IECLB em Getúlio Vargas, Rio Grande do Sul.



ANEXO III – Maior templo da IECLB do RS, Santa Cruz do Sul.



ANEXO IV - igreja luterana de 15 de Novembro em 1915 (esq.) e 1926 (dir.).



O porto de Madagáscar, com uma escuna de dois mastros (uma pastilha do Museu Histórico de São Vicente). Em embarcação, como esta, de apenas 30 metros de comprimento, cruzaram o Atlântico, após a segunda parte do século passado, os pastores, bígna e formados, para pregar o cristianismo aos seus irmãos luteranos no Brasil.

ANEXO V – Embarcações onde os pastores cruzavam o Atlântico para pregar o cristianismo no Brasil.



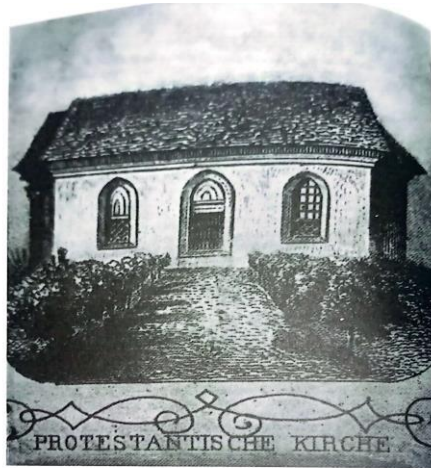
Pastor Friedrich Oswald Sauerbronn (1784-1864), de Nova Friburgo RJ, o primeiro eclesiástico protestante no Brasil.

ANEXO VI – Pastor Friedrich Oswald Sauerbronn, de Nova Friburgo RJ, o primeiro eclesiástico protestante no Brasil.



Pastor Carl Leopold Voges (1801-1893), nascido em Friesberg, perto de Hildesheim/Hannover. Chegou a São Leopoldo a 11.2.1825 e a 17.11.1826, onde faleceu com 92 anos, a 1.10.1893, depois de 66 anos de ministério eclesialístico.

ANEXO VII – Pastor Carl Leopold Voges, atuou por 66 anos em São Leopoldo RS.



Igreja protestante no Sul do Brasil, sem cruz, sem torre e sem sinos, proibidos aos acadêmicos durante o Império. Mais primitivos ainda deve ter sido o "Salão au culte religieux", solicitado em 1825 pelo recém-chegado primeiro pastor evangélico no sul do país, Johann Georg Eihlers, que, em Natal de 1824, celebrou o primeiro culto evangélico no roseiral do jardim do Inspetor José Tomás de Lima, na Fitoria Velha, berço da Colônia Alemã de São Leopoldo.

ANEXO VIII – Igreja no Sul do Brasil, sem torre e sem sinos, proibidos pelo Império.

Monsieur à Bismarck
 Messieurs!
 C'est en remerciement que je me permets de l'écrire à
 mes amis, et de vous prier de cette façon
 et d'acquiescer!
 Vous savez en une phrase de votre main
 que les vobres savent et un vos amis, que je suis
 employé successif de divers de sa Majesté
 prussienne que précédant de la religion Allemande
 en communion avec l'Allemagne de prussienne
 des et de mêmes conditions
 Les vobres à l'ère de l'année l'original de
 mon Compère, mais je les pèdes comme l'original
 autres effets de la mon bandons la nuit je
 vous alors soufite mariage
 Ayer la lettre de ma femme, savoir l'écriture
 relative que j'écris à l'ère de l'année l'original
 pour la copie de divers de sa Majesté Prussienne
 En attendant votre réponse agréable je suis
 avec affect
 Votre très humble et très
 dévoué serviteur
 Carl Leopold Voges
 Bismarck à St. Petersburg

Carta do Pastor Voges, em francês, de 1.3.1825. "Recibido no Rio de Janeiro o original do meu Em- braço, mas o perdí no mar, juntamente com os demais factos durante a noite em que voltamos o embar- ço "Flux de Porto Alegre". Ver: Carlos H. Henche "O Bênis 1824-25", 2ª ed., p. 147-150.

ANEXO IX – Carta do pastor Voges, escrita em francês no ano de 1825.